

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** RODA DE CONVERSA COMO MÉTODO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS

**Relatoria:** Aline Sampaio Rolim de Sena  
Antonia Elizangela Alves Moreira

**Autores:** Antonio Coelho Sidrim  
Ana Camila Gonçalves Leonel  
Alissan Karine Lima Martins

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Os programas de pós-graduação devem incentivar a aplicação de ações formativas direcionadas à transformação da realidade, rompendo com o ensino tradicional. A roda de conversa é uma estratégia utilizada nos processos formativos em enfermagem constituindo um método ativo que pode identificar/gerenciar problemas e tomar decisões precisas na prática. Objetivo: Relatar a vivência de mestrandos em enfermagem na utilização de uma roda de conversa como método ativo para formação de enfermeiros. Método: Relato de experiência da vivência de quatro mestrandos de enfermagem no qual se propuseram a realizar um levantamento de dificuldades na formação de graduandos, com uso do método ativo roda de conversa. Ocorrido em abril de 2023 nas dependências de uma universidade pública estadual no do Ceará, Brasil, a roda de conversa teve duração de quatro horas com um grupo de seis alunos matriculados no nono semestre de enfermagem na disciplina estágio curricular supervisionado na atenção primária à saúde, e foi conduzida por meio da pergunta disparadora: A partir das experiências no campo prático, quais as dificuldades específicas de cada membro do grupo? Resultados: Cada membro do grupo expressou verbalmente seus sentimentos e percepções, de forma unanimidade, quanto a sensação de prejuízo no aprendizado em suas vivências nos estágios anteriores, principalmente nas práticas de enfermagem decorrente aos acontecimentos do período pandêmico pela covid-19. Os mestrandos conseguiram identificar as angústias e fragilidades no processo ensino-aprendizagem, destacando-se a dificuldade de condução das consultas de enfermagem de modo a contemplar seus principais elementos (escuta qualificada, comunicação, orientações e a assistência). Considerações finais: Portanto, na vivência dos mestrandos foi possível identificar as dificuldades e angústia dos alunos. O estudo permitiu integração com a graduação e pós-graduação. Os mestrandos vivenciaram e colocaram em prática suas competências como futuros docentes, na etapa de busca da identificação de problemáticas relacionadas ao processo de construção da aprendizagem do graduando.